

***Ministra demonstra preocupação com tabelamento do frete e afirma que é preciso reduzir os custos dos produtores com transporte da safra***

A ministra Tereza Cristina (Agricultura, Pecuária e Abastecimento) participou nesta quarta-feira (20) do 10º Encontro de Previsão de Safra, promovido pela Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec) e pela Associação Nacional dos Exportadores de Algodão (Anea), em Brasília. Ela afirmou que o grande desafio é discutir o tamanho dos recursos que o governo terá para o Plano Safra 2019/2020 e avançar na concessão do seguro-rural, para que todos os produtores tenham mais tranquilidade para trabalhar.

Tereza Cristina disse que entre suas maiores preocupações está a redução do custo do frete, que está encarecendo a produção e prejudicando a cadeia do agronegócio. Segundo ela, é preocupante o tabelamento instituído pelo governo Michel Temer após a greve dos caminhoneiros do ano passado.

Entre as maiores oportunidades para o mercado brasileiro, a ministra citou os possíveis novos mercados a serem abertos aos produtores de suínos na China e em outros países asiáticos, em decorrência da peste africana que afeta países produtores.

Além do problema do preço do frete, a ministra ouviu queixas em relação ao aumento de tributação de produtos agrícolas em estados, como o Mato Grosso, e aos problemas logísticos para armazenamento e escoamento.

O secretário-executivo do Ministério da Infraestrutura, Marcelo Sampaio Cunha Filho, fez uma ampla explanação dos projetos da pasta para concessão de rodovias, portos e ferrovias. Ele explicou que o objetivo é contar com a ajuda da iniciativa privada para resolver os gargalos de logística do país e, com isso, os custos da produção agropecuária, a fim de torná-la ainda mais competitiva no mercado internacional.

**Fonte:** Mapa, em 20.02.2019.